Newsletter APDC

Junho 2020
ISSN: 2184-2779

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira (APDC)

www.apdc.eu geral@apdc.eu

Dentro Desta edição

1. Nota Editorial
2. A nossa equipa
3. Estágios Profissionais
4. Edições
5. À Conversa com…
6. Eventos
7. COVID-19
8. Contributos APDC

"The only way to do great work is to love what you do. If you haven't found it yet, keep looking. Don't settle."

Steve Jobs

Nota Editorial

Autora: Doutora Ana Daniela Silva

Não podemos deixar de abrir esta Newsletter sem referir a fase única e desafiante em que o mundo se encontra na resposta a uma pandemia que afeta as vidas e carreiras de muitas pessoas. Nesta circunstância única, é fundamental todo conhecimento que possa apoiar medidas efetivas e eficazes de apoio às pessoas, às instituições e à sociedade em geral. A Psicologia da Carreira e as suas teorias são chamadas a apoiar as pessoas a gerirem esta fase, e as que se lhe seguem, ativando recursos de adaptabilidade, resiliência, manutenção de coerência e identidade pessoal, face à mudança e abalo por exemplo, na estrutura e dinâmica dos papéis de vida. Neste âmbito, a APDC tem investido numa posição proactiva, desenvolvendo um conjunto de recursos e conteúdos semanais de apoio a diferentes públicos e entidades, os quais mencionamos no ponto sete da Newsletter. Contamos ainda, com as habituais rúbricas sobre os nossos estágios profissionais, incluindo alguns testemunhos pessoais, um ponto dedicado às edições e eventos recentes e uma valiosa entrevista com a Doutora Lea Ferrari. Nesta entrevista de enriquecedora leitura, encontramos uma partilha generosa e franca sobre a sua carreira e perspetiva face a assuntos e temas atuais, como o papel da Psicologia para minimizar os efeitos negativos desta pandemia. Somos muito gratos à Doutora Lea Ferrari por todo o cuidado, delicadeza e disponibilidade que demonstrou para conversar com a APDC. Desejamos uma excelente leitura destas novidades do último meio ano de trabalho da nossa Associação, desejando a tod@s que se mantenham com saúde e com confiança e esperança nas pessoas e na ciência!

À Conversa com… Doutora Lea Ferrari

Breve Biografia: é Doutorada em Psicologia pela Universidade de Pádua, Itália. Atualmente, exerce o cargo de professora assistente no departamento de filosofia, sociologia, pedagogia e psicologia aplicada, desta mesma universidade. A somar às suas funções de docente, Lea coordena a *International Research Network on Social and Emotional Competences and Career Development*, focado no estudo das diferenças e semelhanças culturais das competências *SEL* de educadores, na preparação das crianças para o mercado de trabalho. De momento, está envolvida no projeto *CONNECT!*, o qual relaciona o aconselhamento de carreira com as práticas de RH, e no projeto *psSMILE*, que por sua vez, pretende promover as competências socioemocionias de crianças do 1.ºciclo. Lea é ainda membro da *University Network for Innovation in Guidance Foundation* e editora do *Turkish Journal of Education TURJE* e da newsletter da *IAAP Counseling Division 16*.

Gostaríamos de começar por agradecer a sua disponibilidade e interesse em colaborar com a APDC. É com enorme prazer que a recebemos e contamos com a sua generosa partilha de conhecimentos. Considerando o seu percurso profissional e o estado da psicologia vocacional e do desenvolvimento de carreira, reservamos-lhe algumas questões em que a sua perspetiva nos poderá enriquecer e promover reflexões importantes.

Para dar início à entrevista, gostaríamos de questionar o que estimulou o seu interesse e posterior percurso profissional na área do aconselhamento da carreira?

Antes de mais, obrigada pelo gentil convite e pela oportunidade de partilhar a minha história convosco. É uma honra ser incluída numa excelente lista de investigadores. Espero que se divirtam a ler as minhas reflexões.

Tudo começou muito cedo. Durante os meus estudos universitários, em psicologia do desenvolvimento na Universidade de Pádua (Itália),

We would like to start by thanking you for accepting our invitation and willingness to collaborate with APDC. We are pleased to welcome you and count on your generous knowledge sharing. Considering your professional career path and the state of vocational psychology and career development field, we reserve some questions that your perspective may enrich and promote important reflections.

To begin with the interview, we would like to ask what stimulated your interest and subsequent career path in the career counseling field?

First of all, thank you for your kind invitation and the opportunity to share my story with you. I'm honored to be included in such an amazing list of scholars. I hope you could have fun reading my considerations.

All started very soon. When I was in the middle of my university studies in developmental psychology at the University of Padova (Italy), I realized that vocational psychology and helping youth to choose their future career was my main interest. I found some events in my life that explain my growing interest in this field.

como com recursos, promover a sensação de auto-eficácia comunitária e recuperar a perceção de esperança. Telefonar a um velho amigo, fazer algo para as pessoas necessitadas, especialmente os idosos da nossa comunidade, comprar refeições no restaurante debaixo da nossa casa para apoiar a comunidade local. Perdoar os outros e a nós próprios. Não parar de planear o futuro, selecionando objetivos a curto prazo, os quais não sejam arriscados para garantir o progresso e fomentar as crenças de autoeficácia. Ao mesmo tempo, devemos estar abertos ao futuro e procurar novas oportunidades com coragem e esperança, peritindo-nos ser surpreendidos. Não esquecer que as pessoas sentem a necessidade de sinais de uma vida normal, pelo que se nós não as ajudámos neste processo e organização, dificilmente elas sentirão controlo sobre a sua vida (expressão utilizada pela Doutora Lea: "Se não batermos à porta, dificilmente, alguém a abrirá").

Para concluirmos a título mais pessoal, existem objetivos de carreira que ainda gostaria de alcançar no futuro? E qual é o contributo que gostaria de deixar na história desta área do conhecimento?

No que diz respeito aos meus objetivos futuros, existe vários projetos em que estou envolvida. Em conjunto com o Prof. Scott Solberg (Universidade de Boston), estou a coordenar a *International Research Network on Social and Emotional Competences and Career Development*, a qual foi reconhecida pela *World Education Research Association* (WERA). Este projeto envolve mais de

To conclude on a more personal tone, are there any goals you still would like to achieve in your career future? Plus what is the main contribution you would like to leave in the history of this area of knowledge?

As concern my future goals, there are several projects I'm involved in. Together with prof. Scott Solberg (Boston University) we are coordinating the International Research Network on Social and Emotional Competences and Career Development which was recognized by the World Education Research Association (WERA). Involving more than 30 researchers from 20 countries, it aims to study similarities and differences across culture and foster SEL skills in educators to make children ready for the world of work. We are honored to have on board Isabel N. Janeiro and Maria O. Teixeira from the University of Lisbon. Very recently we started to collaborate with the NICE Foundation for planning the 2022 Nice Academy on the role of SEL in career counseling and guidance. News will be disseminated in the next months. I already started to collaborate with prof. Kimberly Howard for exploring the connections between early career development and SEL. We are planning to invest our energy in this direction for the future.

As concern European projects, I'm involved in the project CONNECT! that aims to link career counseling with HR practices, and psSMILE that aims to promote social-emotional competencies in primary schools. Both of them will end in 2022 and at the moment we accomplished our understanding of the state of the art. Due to covid-19, we met several times on zoom and, even if demanding, were able to